“UM FALAR COMUM”

Nova etapa na existência do Boletim “Toma e lê”

Decorria o Ano Paulino (29 junho 2008 – 29 junho 2009) assinalando os 2000 anos do nascimento de São Paulo, quando um grupo de sacerdotes da Zona da Cidade, do Arciprestado de Guimarães e Vizela, decidiu dar corpo ao Boletim Dominical Interparoquial “Toma e lê”.

Propunha-se ser fruto de um “trabalho em rede”, começando por um pequeno grupo de paróquias (e capelanias) mas “aberto a outras comunidades”, podia ler-se no texto editorial do número 0, dado à estampa no dia da Conversão de São Paulo (25 de Janeiro de 2009).

Desejava-se ter, escrevia o Padre Antunes no mesmo número, «ao jeito de São Paulo (…) muitos cooperadores nesta missão de evangelizar a “cidade dos homens”. Seremos Igreja, comunidade de irmãos atenta aos problemas e que quer infundir esperança a todos os que dela fazem parte ou que dela andem afastados».

Doze anos depois, no mesmo mês e à porta da semana de Oração pela Unidade dos Cristãos, a equipa do “Toma e lê” propõe uma renovação deste Boletim Dominical Interparoquial, através de uma nova imagem, e um aprofundamento do seu ideal fundante: “**UM FALAR COMUM”.**

A Palavra de Deus de cada Domingo será destaque na primeira página, pela partilha pessoal de um dos sacerdotes da equipa.

A quarta página será reservada à apresentação de instituições, eclesiais ou outras, empenhadas na construção de uma sociedade humana alicerçada nos valores do Evangelho.

A terceira página terá uma vertente formativa e informativa. Dará a conhecer documentos da Igreja, local e universal; propostas celebrativas; iniciativas de formação humana e eclesial; apontamentos noticiosos das comunidades paroquiais, etc.

A segunda página apresentará, na versão geral, os textos da Liturgia da Palavra de cada Domingo e, na versão particular de cada Comunidade Paroquial ou Capelania, as informações que cada comunidade entender. A diversidade revelada nesta página não atenua a unidade do Boletim “Toma e lê” que desejamos expressão de comunhão de comunidades irmãs e de irmãos em Cristo.

Começaram alguns em 2009. Uns partiram e outros chegaram. Dos que partiram, para a casa do Pai ou outras missões, a certeza de que não foram nem nos deixaram sós como diz o Principezinho… Aos que chegaram, corresponsabilidade na missão comum, em atitude sinodal e samaritana… Boas vindas... a quem vier por bem!...

A Equipa “TOMA e LÊ”

BOLETIM DOMINICAL INTERPAROQUIAL

toma e lê

Ano B | II | Domingo Comum | 17 a 24 Jan 2020 | N.º 571

VINDE E VEDE

Terminamos o tempo de Natal e começamos o Tempo Comum. Nos três ciclos (A,B e C) o primeiro domingo do tempo comum é a Festa do Baptismo do Senhor. No segundo domingo comum, hoje, nos três ciclos, a leitura do evangelho é de João, deixando para o terceiro domingo o início do evangelho sinóptico correspondente (este ano, Marcos). O facto dos tempos de Natal e Páscoa serem “tempos fortes” não quer dizer que o “Tempo Comum” seja secundário. As leituras realçam algo da dimensão salvadora de Jesus Cristo e da nossa resposta humana e a Eucaristia celebra o que sempre é o mistério central: a morte e a ressurreição do Senhor.

Depois do prólogo (*No princípio era o Verbo…*), o evangelho de João apresenta o testemunho de João Baptista. Todo o Cristianismo está centrado nesta cena. Realçamos dois aspectos. Por um lado, toda a atenção está centrada em Jesus e no seu mistério. João Baptista orienta os seus discípulos para Jesus com esta expressão: *"Eis o Cordeiro de Deus”*. Mais adiante, André vai ao encontro de Pedro e diz-lhe: *“Encontrámos o Messias”*. Continuando o texto Filipe faz o mesmo com Natanael: *”Aquele de quem escreveram Moisés na Lei e nos Profetas nós o encontrámos: Jesus, filho de José, de Nazaré”*. João Baptista e os discípulos anunciam o mistério de Jesus: Ele é o Filho de Deus, cheio do seu Espírito, que dá a sua vida para libertar e salvar o povo amado de Deus. Não anunciam uma nova lei ou um novo templo; anunciam uma pessoa que dá a sua vida com amor de Filho ao Pai que chama todos os homens à Vida e com amor de Irmão a toda a Humanidade, abrindo assim o caminho da vida.

O segundo aspecto é a reação perante a perplexidade dos que recebem o anúncio. Jesus não responde exigindo a necessidade de uma fé cega. Jesus diz aos discípulos de João: *”Vinde e vede… eles foram…e ficaram com Ele”*. Este convite de Jesus apela a uma experiência pessoal vivida no íntimo do coração e da vida. Perante o anúncio de Jesus que ama e se entrega, o Evangelho apela a uma participação do amor Salvador com uma experiência pessoal de cada cristão e de cada homem e mulher do mundo; é a experiência do amor, da paz, do perdão, da alegria, da liberdade; a experiência do Deus do Amor e da Vida.

Pe. José Antunes

Paróquia de Santa Marinha da Costa

celebrações

SEMANA DE 18 A 24 DE JANEIRO DE 2021

DIA	HORA/LOCAL	INTENÇÕES
SEGUNDA, 18	Capela-19h00	† Francisco Costa Ferreira, Miguel Ferreira, Joaquina da Costa, José Ferreira e Alberto Ferreira † Francisco Novais de Castro, Irmã, Pais e Sogros
TERÇA, 19	Capela-19h00	† Maria Emília e Luís Miguel Oliveira, filho Domingos e genro David' † Maria de Lurdes Gonçalves Teixeira'
QUARTA, 20	Capela-19h00	† Em honra de São Sebastião'
QUINTA, 21	Capela-19h00	† Em honra de São Roque e pelos benfeitores da Capela'
SEXTA, 22	Capela-19h00	† Pelas Almas do Purgatório
SÁBADO, 23	Santuário-16h00	† Em honra de Nossa Senhora da Penha, pedindo o fim da pandemia
	Igreja-18h00	† Aniv.— Maria Emília Dias e Manuel dos Santos Meireles † Rosa Oliveira e Manuel Ribeiro
DOMINGO, 24	Igreja-10h00	† 30.º Dia — João Teixeira da Mota' † 30.º Dia — Maria de Fátima Martins Lopes' † Aniv.— João António e Belém, João, Rosa e Abílio António Teixeira' † José Manuel Teixeira Ferreira e José Ferreira' † Gaspar Ribeiro Gonçalves † Augusto Teixeira de Freitas'
	Santuário-16h00	† Em honra de São Sebastião, pedindo por todos quantos ,na linha da frente, combatem a pandemia

ESTA SEMANA CELEBRAMOS...

- De 18 a 25 — **Oitavário de Oração pela Unidade dos Cristãos**
- Dia 20 — **São Sebastião**, Mártir
- Dia 21 — **Santa Inês**, Virgem e Mártir
- Dia 22 — **São Vicente**, Diácono e Mártir
- Dia 24 — **Domingo da Palavra de Deus**
- Dias 23 e 24 — **III Domingo do Tempo Comum**

Avisos

♦ A JUNTA de FREGUESIA da COSTA informa, no âmbito da realização das ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS 2021, que a localização das ASSEMBLEIAS de VOTO será a ESCOLA JOÃO de MEIRA, estando asseguradas todas as medidas de protecção da pandemia do COVID-19.

♦ O CEMITÉRIO PAROQUIAL estará encerrado durante o actual período de confinamento.

contactos

Largo Domingos Leite de Castro — Costa — 4810-011 GUIMARÃES **Tel. 253 412 475**

www.paroquiadacosta.pt **geral@paroquiadacosta.pt** **www.facebook.com/ParoquiaDaCosta**

CHEGOU AO PÉ DELE E, **VENDO-O, ENCHEU-SE DE COMPAIXÃO.** LUCAS 10.33

ANO PASTORAL **2020/2021** 2020 2023 PLANO PASTORAL

Papa:

Ministérios do Leitorado e Acolitado abertos às mulheres

De que se trata quando falamos dos ministérios do **leitorado** e **acolitado**? Na vida carismática da Igreja o conceito de "ministério" remete para a instituição, pressupondo um reconhecimento formal de uma determinada função por parte da comunidade, mediante um rito litúrgico de instituição. Assim, compreendemos que o Papa Francisco estabeleceu, através do motu proprio (documento escrito espontaneamente pela sua livre vontade) intitulado *"Spiritus Domini"* que os ministérios do Leitorado e do Acolitado sejam de agora em diante também abertos às mulheres, de forma estável e institucionalizada. Na prática, a norma que reservava este ministérios aos fiéis de sexo masculino que aspiram o sacerdócio nunca impediu que, de forma generalizada, tanto homens como mulheres tenham exercido a função de leitores e de acólitos nas nossas celebrações. O Pontífice estabelece, portanto, que as mulheres podem ter acesso a esses ministérios e que a elas sejam atribuídos também através de um ato litúrgico que as institucionalize.

O ***motu proprio*** é acompanhado por uma carta dirigida ao Prefeito da Congregação para a Doutrina da Fé, Cardeal Luis Ladaria, na qual Francisco explica as razões teológicas de sua escolha. E conclui que "a escolha de conferir também às mulheres estes cargos, que envolvem estabilidade, reconhecimento público e um mandato do bispo, torna mais eficaz na Igreja a participação de todos na obra de evangelização".

Esta medida é a conclusão de um aprofundamento da reflexão teológica sobre estes ministérios. A teologia pós-conciliar redescobriu, de facto, a relevância do **Leitorado** e do **Acolitado**, não somente em relação ao sacerdócio ordenado, mas também e sobretudo em referência ao sacerdócio batismal. Estes ministérios fazem parte da dinâmica de colaboração recíproca que existe entre os dois sacerdócios, e têm destacado cada vez mais seu caráter particularmente "laico", ligado ao exercício do sacerdócio que pertence a todos os batizados como tais.

TI-in (FORMATIVO)

⇒ **CATEQUISTAS:** Acção de formação nas ferramentas digitais ao serviço da catequese - **15 e 21 de janeiro, 21h00, online.**

⇒ **UNIDADE DOS CRISTÃOS:** Oitavário de oração - **18 a 25 de janeiro.**

⇒ **DOMINGO DA PALAVRA DE DEUS:** 3º domingo do Tempo Comum - ***24 de Janeiro.***

⇒ **JOVENS:** dia **23 de cada mês** preparação para a JMJ Lisboa 2023.

⇒ **COLÉGIO ARAUTOS DO EVANGELHO:** Curso de Preparação para a Consagração a Nª Senhora **(Telf. 936 218 088)**

⇒ **D. JORGE:** Nota Pastoral - **Ser Igreja em tempo de pandemia.** *Consultar em:*

UMA IGREJA SINODAL E SAMARITANA